

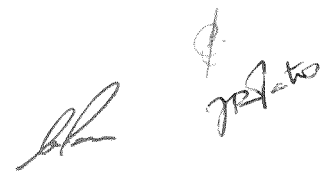
JP

Alm

Relatório
e Contas

2020

CARRISTUR – Inovação em Transportes
Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal,
Lda.



Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO

Nota prévia	4
Estrutura organizacional da CARRISTUR	5
Atividades e negócios desenvolvidos	5
Turismo / Alugueres	5
Formação / Escola de Condução	6
Suporte à atividade	7
Departamento Comercial e de Marketing	7
Departamento Financeiro e de Controlo de Gestão	7
Gabinete Administrativo e de Logística	8
Gabinete de Recursos Humanos	8
Gabinete de <i>Procurement</i>	8
Assessoria para a Inovação e Novos Negócios	8
Assessoria Jurídica e de Contencioso	8
Quadro de pessoal	9
Gestão dos riscos financeiros	9
Perspetivas do negócio	9
Resultados do exercício e proposta de aplicação dos resultados	10
Considerações finais	10

ANEXO 1 – CONTAS DO PERÍODO

Balanço
Demonstração de resultados por naturezas
Demonstração de fluxos de caixa
Demonstração das alterações no Capital Próprio
Anexo às demonstrações financeiras



Órgãos Sociais



Gerência

- Dr. José Realinho de Matos
- Dr. António Manuel Domingues Pires
- Eng.º Augusto António Brinquête Proença

Fiscal Único / ROC

- João Cipriano & Associado, SROC, Lda.,

Representada por:

- Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº. 631

Relatório de Gestão



NOTA PRÉVIA

O presente relatório integra, de forma sucinta, a atividade da CARRISTUR bem como os resultados obtidos no exercício de 2020.

Após o exercício de 2019, que se revelou o melhor de sempre, tanto em volume de negócios como em resultados, e depois de 2 meses bastante promissores, o surgimento da pandemia SARS-COV-2 / COVID-19 teve, e continua a ter, para além dos efeitos sanitários, consequências devastadoras na economia em geral, sendo o setor do turismo um dos mais atingidos.

Durante a primavera, a CARRISTUR viu-se forçada a suspender quase por completo a atividade em Lisboa, tanto no que se refere aos circuitos turísticos como aos alugueres. No Porto e na Madeira a exploração foi mesmo interrompida e só recomeçou no final de junho.

Contrariamente às expectativas o verão não foi muito animador e, em meados de novembro, os serviços voltaram novamente a ser drasticamente reduzidos sendo que, no Porto, foram totalmente suspensos. Nas cidades onde a exploração é habitualmente sazonal, esta nem chegou a ser ativada. A atividade de formação e da Escola de Condução também foram significativamente reduzidas devido a todos os constrangimentos e restrições de movimentação.

Tudo isto levou a que, pela primeira vez desde 1998, o resultado líquido da CARRISTUR seja negativo em perto de 5,6 milhões de euros.

O volume de vendas foi inferior ao de 2019 em perto de 80% e o resultado não foi ainda pior graças a uma rigorosa contenção de despesas aliada ao facto de a CARRIS ter absorvido, ao longo do ano, mais de 40% dos motoristas da CARRISTUR, o que contribuiu para uma redução significativa dos encargos salariais.

Efetivamente a empresa encontra-se, agora, numa situação deveras complicada que a vai obrigar a rever toda a sua atividade e a encontrar respostas inovadoras e criativas para os grandes desafios que se avizinham, no sentido de se reinventar e se adaptar a uma nova realidade.

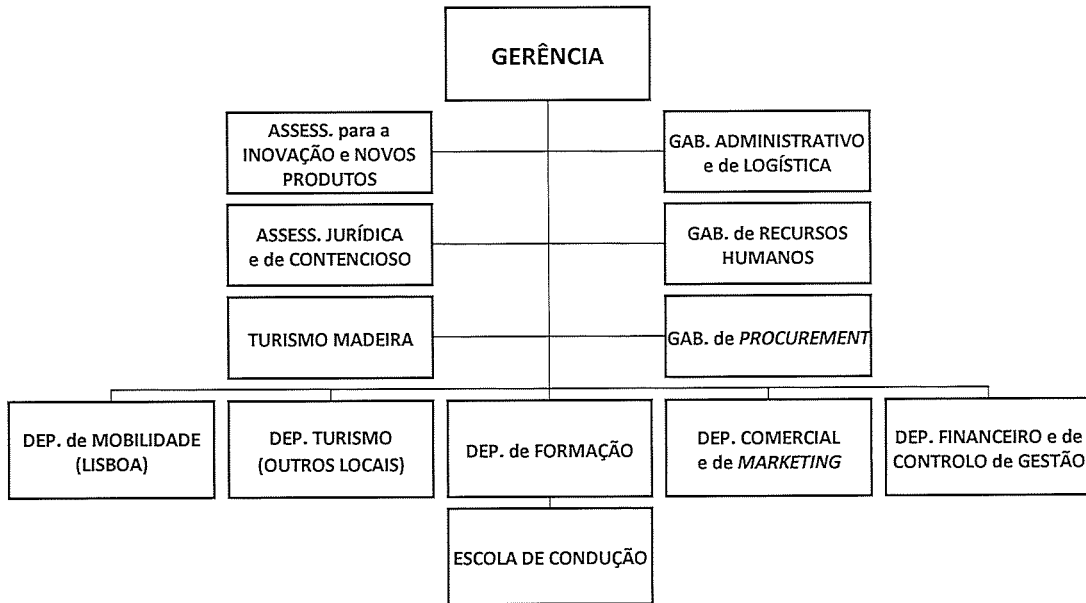
A segurança tornou-se um vetor primordial e a empresa implementou todas as medidas para assegurar a segurança dos seus colaboradores e clientes, em estreita colaboração com a CARRIS e seguindo as orientações das autoridades de saúde.

Foram também desencadeados os procedimentos necessários no âmbito de um vasto plano de contingência sanitária, com reflexos operacionais na gestão dos circuitos e nos recursos afetos, que permitiram obter as certificações *Clean&Safe* e *Safe Travels*.

[Handwritten signatures and initials]

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CARRISTUR

A estrutura da Empresa é a seguinte:



ATIVIDADES E NEGÓCIOS DESENVOLVIDOS

TURISMO / ALUGUERES

Não obstante o início de 2020 ter sido muito promissor, o turismo tem sido a atividade que maior revés tem sofrido com esta pandemia. Na segunda quinzena de março a empresa praticamente parou, com a redução drástica da procura dos circuitos turísticos e do Aerobus e com a suspensão de toda a atividade no Porto e na Madeira.

Com todos os receios e restrições impostas, a retoma do interesse pelas viagens, que se esperava viesse a acontecer durante o verão, foi bastante menor que a expectativa inicial. Os esforços da empresa, para criar confiança e para atrair os turistas nacionais, não foram suficientes para que as vendas fossem significativas, não obstante a boa aceitação de algumas ofertas como *Yellow Boat Sunset* e *Yellow Boat Family*

Em meados de novembro os serviços estavam ainda mais reduzidos que em março, com a exploração no Porto novamente parada.



Com estas perspetivas desanimadoras o início da exploração sazonal nas cidades de Coimbra, Braga, Guimarães e Ponta Delgada nem chegou a ser equacionada.

No domínio dos alugueres a atividade ficou também praticamente suspensa. O contrato de longa duração com a Groundforce foi retomado em Agosto, de forma regular, mas apenas com perto de 20% do seu volume habitual, volume este que decresceu para valores residuais a partir de novembro.

Neste contexto, os esforços na renovação da confiança terão de ser insistentes, a par com a manutenção da forte aposta no cliente interno, sendo essencial o aumento da qualidade da oferta e a inovação nos produtos disponíveis, assim como nas formas de os adquirir. Torna-se, também, necessária uma nova visão e uma nova abordagem do mercado e dos clientes, com a preocupação centralizada na segurança sanitária.

Apesar disso, o aumento exponencial de casos e o confinamento daí resultante apontam para um primeiro trimestre de 2021 ainda pior que o outono e inverno de 2020. A perspetiva para o resto do ano vai, no entanto, no sentido de um crescimento lento mas sustentado. Desta forma, o desenvolvimento de produtos, experiências e packs pontuais inovadores, assim como a exploração de novos produtos e canais de venda focados no mercado nacional, sejam de *sightseeing* ou não, é essencial para o retomar sistemático das atividades na área de turismo.

A evolução das novas tecnologias, ajustadas à gestão da rede de parceiros e revendedores oficiais, apresenta novos desafios, transversais a todas as cidades, que exigem esforços acrescidos de adaptação por parte das respetivas operações. A utilização de novas tecnologias nos processos de venda, junto da rede de parceiros comerciais, será reforçada com a integração de novos operadores on-line no novo sistema de bilhética da CARRISTUR. O início da utilização do sistema de bilhética Ventrata foi um marco importante na concretização deste objetivo, com vantagens comerciais e contabilísticas, potencializando novas abordagens ao mercado e novos canais de venda. Espera-se, também, que este novo sistema permita o alargamento dos canais de venda e também a integração de produtos de parceiros.

Assim que os cruzeiros retomem a sua atividade será também retomado o projeto *Lisbon Cruise Terminal* (LCT), iniciado em 2017, que proporciona serviços de *shuttle* para apoio aos passageiros, no interior dos portos. Serão também retomadas as parcerias com os operadores e desenvolvidas novas, com vista a que, tanto em Lisboa como no Funchal e no Porto, a venda dos produtos seja feita a bordo dos navios.

FORMAÇÃO / ESCOLA DE CONDUÇÃO

Tal como a restante atividade, também esta área foi afetada, de forma significativa, pela atual situação sanitária. Após ter sido decretada a suspensão de todas as atividades, aquando da retoma não houve, por parte das empresas clientes, a disponibilidade para recuperar o tempo perdido. Pelo contrário, verificou-se o adiamento ou mesmo o cancelamento de algumas formações que estavam previstas para o segundo semestre de 2020.



Como fator positivo há a destacar a realização de uma auditoria por parte da DGERT a qual foi ultrapassada com sucesso sendo por isso renovada a certificação da CARRISTUR junto desta entidade.

Espera-se que, em 2021, se assista a uma normalização progressiva das relações sociais e da atividade económica e, deste modo, as necessidades formativas possam voltar a ser prioridade para os clientes da CARRISTUR, tanto da área de formação como na Escola de Condução.

SUPORTE À ATIVIDADE

Departamento Comercial e de Marketing

Aquele que se perspectivava como o melhor ano no setor do turismo acabou por se revelar um no pior ano da existência da empresa, devido á pandemia. Os objetivos inicialmente definidos, centrados na expansão da rede de vendas e de novos pacotes de produtos combinados, tiveram de ser todos reformulados, sendo agora redirecionados para a recuperação da confiança dos clientes, para a procura de novos mercados e para a expansão da rede de vendas *on-line*.

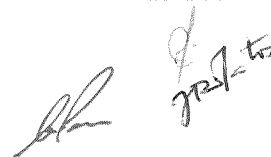
A recuperação da visibilidade da empresa, após os carros estarem praticamente todos recolhidos, foi também uma das prioridades, quer através de campanhas de publicidade quer pelo reforço da comunicação digital. Com a atividade turística parada entre março e julho, e com a situação económica dos parceiros a piorar foi realizado um esforço acrescido, por parte das equipas comerciais, para a recolha dos valores de faturação, em paralelo com o esforço na redução dos custos.

Foi possível de lançar no mês de dezembro um novo site da *Yellow Bus*, fruto de uma parceria com o fornecedor do sistema de bilhética Ventrata.

Departamento Financeiro e de Controlo de Gestão

O planeamento e o controlo financeiro e de tesouraria, as principais atividades desta área, exigem agora um esforço acrescido, no sentido de se conseguir manter o equilíbrio da tesouraria da empresa. Mereceram especial atenção os recebimentos e a prestação de contas dos condutores, de forma a trazer para os cofres da CARRISTUR a maior quantidade possível de valores. No final do ano e com o aval da CARRIS, foi possível conseguir do BPI um descoberto bancário que a se espera seja suficiente para manter a empresa até que as vendas voltem a crescer.

O SAP, que entrou em produção efetiva no início de 2020, tem sido um desafio particularmente desafiante que, a par com o novo sistema de bilhética, têm exigido, e continuarão a exigir, muito tempo e atenção.



Gabinete Administrativo e de Logística

A atividade administrativa da empresa é assegurada por esta área, onde se concentram, também, a gestão administrativa de toda a frota da empresa, a gestão dos contratos de seguros e de segurança das instalações, a manutenção do edifício e espaços exteriores e o tratamento de processos de contraordenações e outra documentação legal. É também esta a área responsável pela garantia da implementação das regras de segurança sanitária nas instalações, bem como pela boa gestão dos produtos e equipamentos a elas associados.

Gabinete Recursos Humanos

A promoção de uma política racional de recursos humanos, na procura da excelência dos serviços prestados, de forma a garantir a competitividade da empresa no mercado é, mais do que nunca, uma prioridade da empresa. Devido à redução tão significativa do turismo, verificou-se, em 2020, um excedente de condutores que foi possível encaminhar para a CARRIS, com contratos de cedência ocasional, cabendo também a esta área a operacionalização desta tarefa, sob coordenação direta da Gerência.

Gabinete de *Procurement*

O principal objetivo desta área, que depende diretamente da Gerência da CARRISTUR, é dar a melhor resposta às exigências colocadas pelo Código de Contratos Públicos, promovendo a eficiência operacional na tramitação procedimental e garantindo processos de compra mais otimizados, racionais, rápidos e transparentes. Os sistemas de gestão da informação e os sistemas de bilhética estão também a cargo desta área.

Assessoria para a Inovação e Novos Negócios

Esta área continuou, e continuará, a posicionar-se como órgão de suporte ao desenvolvimento estratégico da empresa, ajudando-a a reinventar-se de modo a continuar a merecer a confiança e a procura de uma sociedade que resultará “diferente” numa época pós-pandemia.

Assessoria Jurídica e de Contencioso

Esta atividade é garantida em regime de prestação de serviços e dá apoio à Empresa e aos seus colaboradores em todos os aspetos legais não relacionados com a fiscalidade.




QUADRO DE PESSOAL

Durante o 2º semestre de 2020 a CARRIS e a CARRISTUR desenvolveram esforços muito consideráveis no sentido de que a empresa-mãe absorvesse um número significativo de condutores. No total celebraram contrato de cedência tripartido 79 motoristas o que contribuiu para uma redução substancial dos gastos com pessoal. Está ainda previsto que, até final de janeiro, a CARRIS acolha mais uma dezena destes profissionais. Em 31 de Dezembro o quadro de pessoal é seguinte:

SITUAÇÃO (em 31 de Dezembro)	2018	2019	2020
Pessoal do quadro da CARRISTUR	194	199	110
Pessoal em regime de contrato de cedência	32	27	22
TOTAL	226	226	132

GESTÃO DOS RISCOS FINANCEIROS

A empresa não detém posições em instrumentos financeiros com especial ou elevada exposição a riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa. Nas suas políticas financeiras, os riscos mais significativos são os associados aos fluxos de caixa e, pontualmente, ao risco de crédito e contas a receber de cariz operacional.

Neste âmbito, a empresa exerce mecanismos de controlo interno referentes aos fluxos de caixa, principalmente os provenientes da receita dos circuitos, numa política de assegurar a tempestividade dos afluxos dos meios às contas bancárias da empresa. Por outro lado, as quantias de crédito concedido a alguns clientes e agentes têm sido alvo da implementação de mecanismos de controlo de antiguidade e nível de rotação das respetivas contas correntes.

PERSPETIVAS DO NEGÓCIO

A pandemia COVID-19 afetou, de forma significativa, a atividade da empresa, com impacto muito relevante no volume de negócios e nos resultados de 2020. Este impacto negativo continuará a perdurar, pelo menos durante o primeiro trimestre de 2021.

Todavia, com o respeito e observância rigorosa das orientações das autoridades em matéria de saúde pública, procurar-se-á gerir os fatores de risco e contingência associados à atividade, quer na oferta de serviços, quer na estrutura de custos, de forma a minimizar os impactos desfavoráveis que inevitavelmente estão e continuarão a ocorrer.



A Gerência da empresa está convicta que as medidas que estão e serão tomadas na gestão dos efeitos da pandemia, bem assim como a boa estrutura financeira de que se dispõe, pela capitalização dos resultados que têm vindo a ser conseguidos, permitirão assegurar que a crise da COVID-19 não colocará em causa os pilares e a continuidade do negócio e do serviço de transporte turístico e público propiciado.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

O resultado líquido da Empresa, no período económico findo a 31 de dezembro de 2020, foi negativo em 5.535.561,47€, relativamente ao qual se propõe que seja integrado em “Resultados Transitados”.


CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gerência da CARRISTUR manifesta o seu apreço aos colaboradores que, direta ou indiretamente, estão ao serviço desta Empresa e das suas parcerias, nas diversas cidades onde opera e que, graças ao seu esforço, dedicação e competência, têm contribuído para consolidar o projeto CARRISTUR e que, agora mais do que nunca, contribuirão decisivamente para a recuperação da empresa nos novos desafios pós-pandemia.


Agradece também:

- ao Conselho de Administração da CARRIS, pela cooperação e apoio no relacionamento entre as empresas;
- à João Cipriano & Associado, SROC, pela forma como tem vindo a acompanhar a empresa;
- à Sinédrica, por toda a colaboração prestada no apoio fiscal e na execução da contabilidade da CARRISTUR.

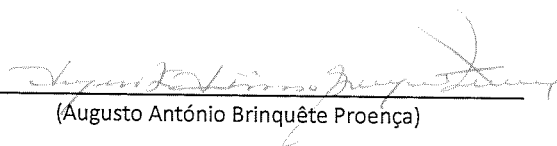
A GERÊNCIA DA CARRISTUR



(José Realinho de Matos)



(António Manuel Domingues Pires)



(Augusto António Brinquete Proença)



Contas do Período

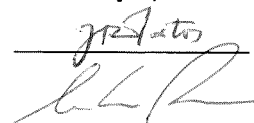
**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2020
(montantes em euros)**

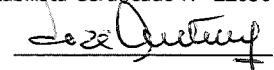
grato
**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	13.2	4.515.944,76	20.555.124,42
Subsídios à exploração	13.2	3.081,69	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	10.1	(461.417,01)	98.414,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12.3	(496.064,27)	(1.455.972,55)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(4.881.870,22)	(10.965.072,48)
Gastos com o pessoal	17.2	(4.000.036,78)	(5.185.891,02)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	(303.549,15)	5.707,89
Provisões (aumentos/reduções)	15	811.027,66	
Outros rendimentos	13.2	625.743,45	352.301,26
Outros gastos	17.4	(261.973,66)	(255.337,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(4.449.113,53)	3.149.274,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6.1	(1.077.281,33)	(1.223.384,74)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(5.526.394,86)	1.925.890,06
Juros e gastos similares suportados	13.2	(52,03)	
Resultado antes de impostos		(5.526.446,89)	1.925.890,06
Imposto sobre o rendimento do período	14	(9.114,58)	(534.352,35)
Resultado líquido do período		(5.535.561,47)	1.391.537,71

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 22050

grato


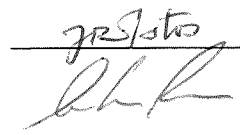


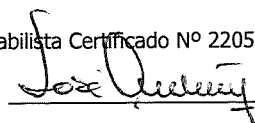
Dep. Administrativo


RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6.1 d)	4.357.227,67	5.428.625,03
Ativos intangíveis	7.1 d)		1.600,32
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11.1	704.571,22	1.165.988,23
Outros investimentos financeiros		3.495,11	1.805,48
Créditos a receber	14/15		811.027,66
		5.065.294,00	7.409.046,72
Ativo corrente			
Inventários	12.2	62.331,88	78.165,73
Cientes	16.2 a)	1.084.304,00	3.236.975,90
Estado e outros entes públicos	16.2 e)	148.460,13	595.909,54
Outros créditos a receber	16.2 a)	646.578,04	1.637.110,96
Diferimentos	16.2 c)	105.940,24	523.420,03
Caixa e depósitos bancários	16.2 d)	1.839.100,81	5.327.949,02
		3.886.715,10	11.399.531,18
Total do ativo		8.952.009,10	18.808.577,90
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	15.2 e)	2.000.000,00	2.000.000,00
Reservas legais	15.2 e)	639.736,61	570.159,72
Outras reservas	15.2 e)	9.122.354,95	7.800.394,13
Resultados transitados	15.2 e)	86.870,48	86.870,48
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	15.2 e)	(35.962,17)	(35.962,17)
Resultado líquido do período	16.2 e)	(5.535.561,47)	1.391.537,71
Total do capital próprio		6.277.438,40	11.812.999,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	150.209,09	961.236,75
		150.209,09	961.236,75
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2 a)	1.575.600,53	4.729.977,10
Adiantamentos de clientes	16.2 a)	1.420,84	1.475,94
Estado e outros entes públicos	16.2 b)	90.195,11	257.308,84
Financiamentos obtidos	9	203.095,10	
Outras dívidas a pagar	16.2 a)	654.050,03	1.045.579,40
		2.524.361,61	6.034.341,28
Total do passivo		2.674.570,70	6.995.578,03
Total do capital próprio e do passivo		8.952.009,10	18.808.577,90

Administração / Gerência

Contabilista Certificado Nº 22050


[Handwritten signature]


[Handwritten signature]

**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)**

**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2020	2019
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		6.364.605,51	19.728.882,41
Pagamentos a fornecedores		8.357.424,56	10.705.440,35
Pagamentos ao pessoal		4.045.961,06	5.182.729,06
Caixa gerada pelas operações		(6.038.780,11)	3.840.713,00
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		42.236,20	49.684,18
Outros recebimentos/pagamentos		2.322.094,70	(309.923,09)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(3.758.921,61)	3.481.105,73
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		4.283,65	2.625.899,47
<i>Investimentos financeiros</i>		1.689,63	1.805,48
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		73.003,61	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		67.030,33	(2.627.704,95)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		203.095,10	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		52,03	41,85
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		203.043,07	(41,85)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(3.488.848,21)	853.358,93
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.327.949,02	4.474.590,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.839.100,81	5.327.949,02


Administração / Gerência







Contabilista Certificado Nº 22050



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2020
(montantes em euros)

CARRISTUR-INOVAÇÃO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, LDA

NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6	2.000.000,00				570.159,72	7.800.394,13	86.870,48		(35.962,17)	1.391.537,71	11.812.999,87		11.812.999,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						1.391.537,71					1.391.537,71		1.391.537,71
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					69.576,89	(69.576,89)				(1.391.537,71)	(1.391.537,71)		(1.391.537,71)
7					69.576,89	1.321.960,82				(1.391.537,71)			
8										(5.535.561,47)	(5.535.561,47)		(5.535.561,47)
9										(6.931.382,33)	(6.931.382,33)		(6.931.382,33)
10													
6+7+8+10	2.000.000,00				639.736,61	9.122.354,95	86.870,48		(35.962,17)	(5.535.561,47)	6.277.438,40		6.277.438,40

Administração / Gerência

J. J. Jato
[Assinatura]
[Assinatura]

Contabilista Certificado Nº 22050

[Assinatura]

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-

**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM TRANSPORTES
URBANOS E REGIONAIS, LDA**

2020

(montantes em euros)

DESCRICÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		2.000.000,00				503.141,62	6.527.050,30	86.870,48		(35.962,17)	1.340.361,93	10.421.462,16		10.421.462,16
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	2													
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						67.018,10	1.273.343,83				(1.340.361,93)	(1.340.361,93)		(1.340.361,93)
2						67.018,10	1.273.343,83				(1.340.361,93)	0,00		1.340.361,93
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											1.391.537,71	1.391.537,71		1.391.537,71
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											2.731.899,64	2.731.899,64		2.731.899,64
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
6=1+2+3+5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		2.000.000,00				570.159,72	7.800.394,13	86.870,48		(35.962,17)	1.391.537,71	11.812.999,87		11.812.999,87

Administração / Gerência

JRS
LLR
Spontaneous program

Contabilista Certificado Nº 22050

Jose Quintana

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

**CARRISTUR – INOVAÇÃO EM TRANSPORTES
URBANOS E REGIONAIS, SOCIEDADE
UNIPESSOAL, LDA**

CONTRIBUINTE Nº 501 597 395

RUA 1º. DE MAIO Nº 103

LISBOA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

uf
E
prato

blm

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 - ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

3.2 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

3.3 - LOCAÇÕES (NCRF 9)

3.4 - IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)

3.5 - INVENTÁRIOS (NCRF 18)

3.6 - RÉDITO (NCRF 20)

3.7 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

3.8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

3.9 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

3.10 – OUTRAS POLITICAS CONTABILISTICAS RELEVANTES

4 – FLUXOS DE CAIXA

5 – PARTES RELACIONADAS

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe

5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão

5.3 - Transacções entre partes relacionadas

Handwritten marks and signatures in the top right corner, including a checkmark and the name "R. F. T. S.".

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

8 – LOCAÇÕES:

8.1 - Locações financeiras – locatários

8.2 - Locações Financeiras

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

10 – IMPARIDADE DE ACTIVOS

9.1 - Para cada classe de ativos

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

11.1 - Nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe

11.2 - Nas demonstrações financeiras individuais de uma empresa-mãe que, nos termos legais, esteja dispensada de elaborar contas consolidadas

12 – INVENTÁRIOS

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

13 – RÉDITO:

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito



cy
TRT

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

15 – PROVISÕES

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

- a) - Clientes/Fornecedores/Sócios/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal
- b) - Estado e outros entes públicos
- c) – Diferimentos
- d) - Caixa e Depósitos bancários
- e) - Capital próprio
 - e). 1 – Capital
 - e). 2 - Reserva legal
 - e). 3 - Reservas livres
 - e). 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

17- OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 - Serviços Externos

17.2 - Os gastos com o Pessoal, no exercício de 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

17.3 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa em 31 de Dezembro de 2019

17.4 - Os gastos acumulados na rubrica “Outros Gastos e Perdas”, no exercício de 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

cel
7/2/20

17.5 - Os “Gastos e perdas de financiamento” reconhecidas do exercício de 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

17.6 - Demonstração do Imposto (IRC) reconhecido e pago nos anos 2020 e 2019

17.7 - Demonstração dos pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis nos exercícios 2020 e 2019

17.8 - A Carristur não tem dívidas em mora quer à AT – Autoridade Tributária quer à Segurança Social

18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

ey
J.P. Pinto

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - *Designação da entidade:* CARRISTUR-INOVAÇÃO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA,

1.2 - *Sede:* Rua 1º De Maio, nº 103, Freguesia de Alcântara. Concelho de Lisboa

1.3 - *Natureza da atividade:*

I) A sociedade tem por objeto principal a realização de estudos e projetos de investigação e desenvolvimento de tecnologias relacionadas com a organização, gestão e exploração de sistemas de redes de transportes, bem como a promoção e realização de ações de formação profissional no âmbito das tecnologias de organização e gestão de redes e sistemas de transporte público rodoviário e a sua exploração.

II) A sociedade pode ainda exercer:

A atividade de organização e venda de viagens turística, de reserva de serviços em empreendimentos turísticos, de bilheteira e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, de receção, de transferência e assistência a turistas, bem como a representação de outras agências de viagens e turismo, nacionais ou estrangeiras ou de operadores turísticos estrangeiros e de intermediação na venda dos respetivos produtos;

A gestão e exploração do estacionamento em áreas cobertas ou descobertas, como concessionária, subconcessionária ou mediante contrato de gestão com terceiros.

Prestação de serviços de assessoria ou outros, em Portugal ou no estrangeiro, no âmbito das atividades desenvolvidas;

Representação e equipamentos ou seus componentes que sejam diretamente relacionados com o conjunto das atividades a desenvolver;

Atividade de exploração de escolas de condução, incluindo o ensino de condução, promoção e realização de formação nesta área e na área de prevenção e segurança rodoviárias;

Animação turística, incluindo a atividade de operador marítimo turístico.

III) A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objeto diferente, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas

1.4 - *Designação da Empresa-mãe:* Companhia Carris de Ferro de Lisboa, contribuinte nº 500 595 313

1.5 - Sede da Empresa-mãe: Rua 1º de Maio nº 101e 103, em Lisboa

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009 e portarias nº 1011/2009 e 986/2009, relativas ao código de contas e modelos de demonstrações financeiras.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2019;

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pleno pressuposto da continuidade das operações, regime do acréscimo, consistência de apresentação, da materialidade e agregação, compensação e informação comparativa a partir dos registos contabilísticos da CARRISTUR, de acordo com as Normas contabilísticas e de Relato Financeiro, não existindo quaisquer indicadores, mesmo atendendo aos factos ocorridos em 2020 relacionados com a COVID – 19, que o ponham em causa.

ey
projeto

3.1 - ACTIVOS INTANGÍVEIS (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade.

Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha recta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.2 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009. A política utilizada foi que todos os ativos tangíveis foram depreciados à taxa máxima com exceção dos autocarros que foram depreciados à taxa mínima por se prever uma vida útil superior e que os mesmos continuam a fluir para a empresa benefícios económicos futuros para além da vida útil estabelecida no referido Decreto Regulamentar.

Em termos de comparabilidade a linha das depreciações da demonstração de resultados deve ser lida tendo presente este efeito.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Obras em edifícios e outras construções alheias.....	10 Anos
Equipamento básico (autocarros afetos à exploração).....	4/8 Anos
Equipamento básico (viaturas ligeiras afetas à exploração).....	4 Anos
Equipamento básico (outro).....	3/7 Anos
Equipamento de transporte (viaturas ligeiras).....	4 Anos
Equipamento administrativo.....	3/8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas, Outros rendimentos e ganhos ou Outros gastos e perdas.

3.3 - LOCAÇÕES (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4 - IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade para clientes, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5- INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS (NCRF 15)

As principais políticas contabilísticas resumem-se como segue:

Subsidiárias

A aquisição de subsidiárias foi registada pelo custo.

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e subseqüentemente ajustadas pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

3.6 - INVENTÁRIOS (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.



3.7 - RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido em função do grau de acabamento, tal como preconizado na NCRF 20 – Rédito.

O rédito de juros é reconhecido utilizando a taxa de juro nominal

3.7 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da CARRISTUR de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) - Clientes e outras dívidas de terceiros

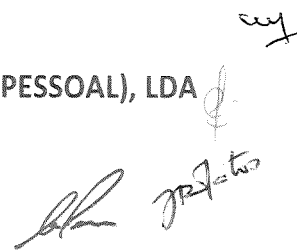
As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CARRISTUR tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



c) - Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo

d) - Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

e) - Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.9 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A CARRISTUR atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.
Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.10 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

a) - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos

uf
 JPT-to

factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA:

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e depósitos á ordem

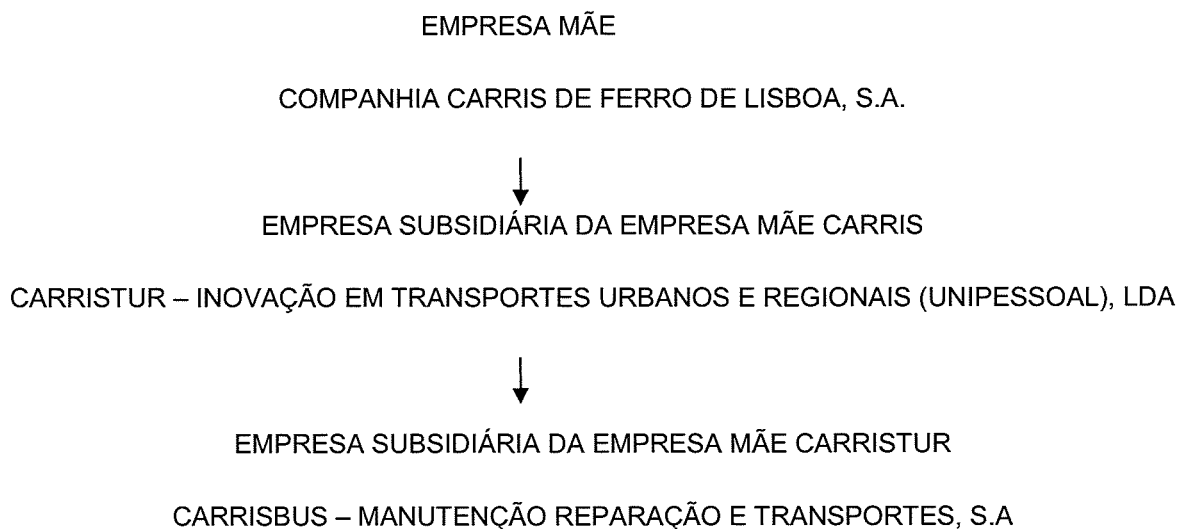
4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários dos anos 2020 e 2019.

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa e depósitos bancários Ativos		
Caixa	246	0
Depósitos à ordem	1.838.854	5.327.949
Total	1.839.101	5.327.949

5 – PARTES RELACIONADAS:

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe:

As empresas relacionam-se do seguinte modo:



5.2 - Remunerações do pessoal chave da gestão:

A gerência da CARRISTUR é exercida por gerentes nomeados pela empresa mãe Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. a qual suporta a respetiva remuneração da gerência pelas funções exercidas na CARRISTUR.

O Fiscal Único é a sociedade João Cipriano & Associado, SROC, Lda, representada pelo Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº 631, sendo remunerado pela prestação de serviços no cumprimento do seu mandato pela importância anual de 9 440 euros

5.3 - Transações entre partes relacionadas:

Em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, a CARRISTUR detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	NÚMERO DE AÇÕES	
		31-12-2020	31-12-2019
CARRIBUS - Manutenção Reparação	LISBOA	74.960	74.960
QUOTAS PRÓPRIAS			
TOTAL		74 960	74 960

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

	31-12-2020							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS	2.864,53	121.992,22			632.910,34	565.567,39	775.313,51	632.429,20
Subsidiárias CARRIBUS					145.228,69	7.014,96	385.115,45	13.107,00
Total	2.864,53	121.992,22			778.139,03	572.582,35	1.160.428,96	645.536,20

	31-12-2019							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS	14.215,53	199.686,71			1.709.392,86	1.599.536,50	1.320.038,83	959.845,62
Subsidiárias CARRIBUS		659,15			75.520,75	1.866,67	524.391,99	6.179,22
Total	14.215,53	200.345,86			1.784.913,61	1.601.403,17	1.844.430,82	966.024,84

6 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:**

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- d) Quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações verificadas em 2020 e 2019, estão demonstradas nos quadros seguintes:

Descrição	31-12-2019	Adições	Alienações	Abates	31-12-2020
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	-	-	-	1.630.477
Equipamento Básico	19.426.556	-	-	-	19.426.556
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	264.796	4.284	-	-	269.080
Outros Activos tangíveis	35.379	-	-	-	35.379
Total Activo Tangível Bruto	21.431.769	4.284	-	-	21.436.053
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.607.404	5.768	-	-	1.613.172
Equipamento Básico	14.041.548	1.058.429	-	-	15.099.977
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	244.252	11.484	-	-	255.736
Outros Activos tangíveis	35.379	-	-	-	35.379
Total Depreciação Acumulada	16.003.144	1.075.681	-	-	17.078.825
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	16.003.144	1.075.681	-	-	17.078.825
Activo Tangível Líquido	5.428.625	(1.071.397)	-	-	4.357.228

Descrição	31-12-2018	Adições	Alienações	Abates	31-12-2019
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	-	-	-	1.630.477
Equipamento Básico	16.807.467	2.622.104	-	(3.015)	19.426.556
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	257.985	9.854	-	(3.043)	264.796
Outros Activos tangíveis	35.379	(0)	-	-	35.379
Total Activo Tangível Bruto	18.805.870	2.631.958	-	(6.058)	21.431.769
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.535.703	71.701	-	-	1.607.404
Equipamento Básico	12.929.427	1.115.136	-	(3.015)	14.041.548
Equipamento de Transporte	71.954	2.608	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	215.433	31.863	-	(3.043)	244.252
Outros Activos tangíveis	34.901	477	-	-	35.379
Total Depreciação Acumulada	14.787.418	1.221.785	-	(6.058)	16.003.144
Perdas por imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	14.787.418	1.221.785	-	(6.058)	16.003.144
Activo Tangível Líquido	4.018.452	1.410.173	-	-	5.428.625

7 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre ativos intangíveis:

- Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- Quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

ey
 \$
 gretatos

Descrição	31-12-2019	Adições	Transferencias	31-12-2020
Programas de Computador	47.770	-	-	47.770
Activo Intangível Bruto	47.770	-		47.770
Amortizações acumuladas	46.170	1.600		47.770
Perdas por imparidade acumuladas				-
Depreciação Acumulada	46.170	1.600		47.770
Activo Intangível Líquido	1.600	(1.600)		-

Descrição	31-12-2018	Adições	Transferencias	31-12-2019
Programas de Computador	47.770	-	-	47.770
Activo Intangível Bruto	47.770	-		47.770
Amortizações acumuladas	44.570	1.600		46.170
Perdas por imparidade acumuladas				-
Depreciação Acumulada	44.570	1.600		46.170
Activo Intangível Líquido	3.200	(1.600)		1.600

8 – LOCAÇÕES:

8.1 - Locações financeiras - locatários:

- Quantia escriturada líquida à data do Balanço, para cada categoria de ativo;
- Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do Balanço, e o seu valor presente;
- Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do Balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

8.2 - Locações Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2020 não estavam refletidas nas demonstrações financeiras da CARRISTUR quaisquer responsabilidades relativas a locações financeiras por não existir nenhum contrato de locação financeira em vigor.

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS:

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Em 2020 a empresa contratou junto do banco um descoberto no montante 190.000 euros que foi totalmente utilizado, a que acresce os saldos credores em bancos no montante de 13.095 euros, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não	Total	Corrente	Não	Total
Financiamentos obtidos						
Instituições de crédito e sociedades financeiras	203.095	0	203.095	0	0	0
Total	203.095	0	203.095	0	0	0

10 – IMPARIDADE DE ACTIVOS:

10.1 - Para cada classe de ativos:

a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;

No exercício de 2020 foram reconhecidas nos resultados perdas por imparidade no montante de 312.252 euros referente a clientes e foram revertidas perdas por imparidade no montante 8.703 euros, do que resulta um saldo líquido de 303.549 euros, tendo sido efetuadas diligências de cobrança no sentido de receber estes créditos e evitar estas perdas. Assim decidiu-se reconhecer aquela perda por imparidade por não se prever vir a receber aquele montante, conforme quadros seguintes:

Classe do activo	Saldo Inicial	Aumentos	reversões	Saldo Final 31-12-2020
Clientes cobrança duvidosa	444.743	312.252	5.703	751.292
Outros Devedores cobrança duvidosa	216.751		3.000	213.751
Total	661.494	312.252	8.703	965.043

Classe do activo	Saldo Inicial	Aumentos	reversões	Saldo Final 31-12-2019
Clientes cobrança duvidosa	463.922	1.375	20.554	444.743
Outros Devedores cobrança duvidosa	221.414		4.663	216.751
Total	685.336	1.375	25.218	661.494

Imparidades	Saldo Inicial	Aumentos	reversões	Saldo Final 31-12-2020
Clientes	444.743	312.252	5.703	751.292
Outros Devedores cobrança duvidosa	216.751		3.000	213.751
Total	661.494	312.252	8.703	965.043

cy
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

Imparidades	Saldo Inicial	Aumentos	reversões	Saldo Final 31-12-2019
Clientes	445.788	19.510	20.554	444.743
Outros Devedores cobrança duvidosa	221.414		4.663	216.751
Total	667.202	19.510	25.218	661.494

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	751.292		751.292	444.743		444.743
Outros devedores	213.751		213.751	216.751		216.751
Perdas por imparidade	965.043		965.043	661.494		661.494
Total do Activo						
Passivos						
Total do Passivo						
Total liquido						

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS:

11.1 - Nas demonstrações financeiras da empresa-mãe:

Subsidiárias

A participação da CARRISTUR na Carribus – Manutenção, Reparação e Transportes S.A, foi adquirida em Maio de 2003 pelo montante de 200 000,00 euros.

A entidade subsidiária, sua sede social e proporção de capital detido em 31.12.2020 é a seguinte:

Os investimentos em subsidiárias apresentam os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31.12.2020 e 31.12.2019

Descrição	2020	2019
Saldo no início do ano	1.165.988	1.067.574
Impacto da aplicação do MEP		
Quota-parte no resultado	-461.417	98.414
Outros movim. nos capitais próprios		
Saldo no final do ano	704.571	1.165.988

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Empresa	Método consolidação	Sede	% Capital	Capital	Valor contabilístico em 01-01-2019	Resultado	Valor contabilístico em 31-12-2020
CARRIBUS – Manutenção, Reparação e Transportes S.A. NIPC 503 852 664	MEP	Av. Dr. Augusto de Castro – Instalações da C.ª Carris de Ferro de Lisboa, SA –Cabo Ruivo - 1800-255 LISBOA	100%		1.165.988	461.417	704.571
Total	Subsidiárias				1.165.988	461.417	704.571

11.2 – A CARRISTUR empresa mãe da CARRIBUS está dispensada de elaborar a consolidação de contas tendo em conta que a consolidação vai ser efectuada pela COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, S.A. empresa mãe da CARRISTUR.

12 – INVENTÁRIOS:

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Ver Nota 3

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os inventários da CARRISTUR detalham-se conforme segue:

Rubricas	31-12-2020			31-12-2019		
	Quantia	Perdas por	Quantia	Quantia	Perdas por	Quantia
	Bruta	imparidade	líquida	Bruta	imparidade	líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de con	40.027		40.027	55.861		55.861
Mercadorias	22.304		22.304	22.304		22.304
Total	62.332		62.332	78.166		78.166

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020, detalha-se conforme segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	22.304	55.861	78.166
Compras	4.237	475.994	480.230
Regularizações			
Saldo final	22.304	40.027	62.332
Gastos no exercício	4.237	491.828	496.064

13 – RÉDITO:

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito.

Ver Nota 3

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2020 e 2019 relativo a vendas e prestações de serviços e outros, apresenta a seguinte decomposição:

RUBRICAS	2020	2019
Vendas		2.591
Prestação de serviços	4.515.945	20.552.533
TOTAL	4.515.945	20.555.124

RUBRICAS	2020	2019
Rendimentos suplementares	140.389	199.409
Descontos pp obtidos		2.234
Juros obtidos da AT	73.004	
Rendimentos e ganhos nos activos não financeiros	11.071	29.892
Outros	401.280	120.765
TOTAL	625.743	352.300

RUBRICAS	2020	2019
Subsídios	3.082	
TOTAL	3.082	

RUBRICAS	2020	2019
Juros suportados com financiamentos obtidos		
Outros Juros	52	42
TOTAL	52	42

O rédito, reconhecido no exercício de 2020 e 2019, foi obtido, possivelmente, na sua totalidade no mercado interno.

Os outros rendimentos constantes do quadro anterior respeitam a “correções relativas a exercícios anteriores” e “excesso de estimativa para impostos” (IRC). O excesso de estimativa deveu-se à consideração do benefício do gasóleo só conhecido posteriormente ao encerramento das contas.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO:

O imposto sobre o rendimento apurado em 2020 foi de 9.114,58 euros e diz respeito apenas a tributações autónomas.

A CARRISTUR encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama Municipal resultando numa taxa agregada máxima de 22,5%.

A CARRISTUR está ainda sujeita à Derrama Estadual prevista no artigo 87-A do CIRC que no corrente não foi aplicável em consequência do elevado prejuízo registado.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a CARRISTUR encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas naquele código.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CARRISTUR dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão fiscal.

CARRISTUR – INOVAÇÃO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS (UNIPESSOAL), LDA

my
[Handwritten signatures]

Ocorreu uma fiscalização às contas da empresa abrangendo os exercícios de 2008, 2009 e 2010.

No âmbito daquela fiscalização, relativamente aos anos de 2008, 2009 e 2010, foi liquidado adicionalmente pela administração fiscal, IVA no montante 50.607,68 e IRC montante de 895.606,12 euros, atingindo o total 946.213,80 euros.

Os montantes liquidados pela administração fiscal foram pagos pela empresa em Janeiro, Fevereiro e Outubro de 2014 e encontram-se representados no Balanço, no ativo corrente, em Outros ativos financeiros, aguardando a resposta da Administração Fiscal à reclamação apresentada em devido tempo.

Todavia, a gerência entendeu que os fundamentos invocados pela administração fiscal não têm razão de ser, pelo que reclamou daquelas liquidações com vista à sua anulação total ou parcial.

Não obstante, a gerência entender que não assiste razão à administração fiscal para aquelas liquidações, decidiu, por uma questão de prudência, proceder à constituição de uma provisão no montante de 927.353 euros, que com as reversões ocorridas até ao exercício de 2020 a referida provisão foi completamente reposta pela AT, dando assim razão à empresa em todas as reclamações apresentadas.

De acordo com a informação colhida junto dos advogados que acompanham o processo, esta é a estimava mais prudente na hipótese da administração fiscal não dar provimento à reclamação daquelas liquidações.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na Demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de **2020 e 2019** podem ser detalhados como segue:

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto do exercício é como segue:

Descrição	2020	2019
Resultado antes de impostos	-5.526.447	1.925.890
Taxa de imposto	22,50%	22,50%
Imposto esperado	0	433.325
Coleta	0	468.532
Derrama municipal	0	33.467
Derrama estadual	0	21.933
Tributações autónomas	9.115	10.421
Imposto sobre o rendimento	9.115	534.353
Taxa efectiva de imposto	-0,16%	27,75%

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Imposto corrente	9.115	534.353
Imposto diferido	0	0
Total	9.115	534.353

15 – PROVISÕES

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões consiste na melhor estimativa, na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os valores das provisões relativas a processos judiciais em curso e a impostos encontram-se explicitados no quadro seguinte:

	Processos judiciais em curso	Provisão para pensões	Provisão para impostos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2020	0	0	961.237	961.237
Aumentos				0
Reversões			811.028	811.028
Utilizações				0
Regularizações				0
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	0	0	150.209	150.209

A redução da provisão para impostos decorre da reversão da referida provisão em consequência do Estado ter devolvido à empresa todo o imposto provisionado.

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Políticas contabilísticas

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Ver Nota 3

16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) - Clientes/Fornecedores/Sócios/Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de **2020** e **2019**, a rubrica de Clientes/Fornecedores/Sócios/Outras contas a receber e a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Clientes	1.835.596		1.835.596	3.681.719		3.681.719
Perdas por imparidade	751.292		751.292	444.743		444.743
Clientes liquido	1.084.304		1.084.304	3.236.976		3.236.976
Fornecedores (adiantamentos)	12.727		12.727	12.727		12.727
Outros créditos	847.602		847.602	1.841.135		1.841.135
Outras perdas por imparidade	213.751		213.751	216.751		216.751
Outros créditos liquido	646.578		646.578	1.637.111		1.637.111
Total do Activo	1.730.882,04		1.730.882	4.874.087		4.874.087
Passivos						
Clientes (adiantamentos)	1.421		1.421	1.476		1.476
Fornecedores	1.575.601		1.575.601	4.729.977		4.729.977
Pessoal	5.022		5.022	4.437		4.437
Outros débitos	649.028		649.028	1.041.143		1.041.143
Total do Passivo	2.231.071		2.231.071	5.777.032		5.777.032
Total liquido	-500.189,36		-500.189,36	-902.945,58		-902.945,58

O valor de outras contas a pagar no montante 649.028 euros respeita aos saldos credores da conta 27, que consta do balanço.

b) - Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de **2020** e **2019**, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	885		885			
Imposto sobre o valor acrescentado	147.575		147.575	595.910		595.910
Outros créditos sobre o estado				811.028		811.028
Total	148.460		148.460	1.406.937		1.406.937
Passivos						
Imposto sobre o rendimento				120.550		120.550
Retenção de impostos sobre rendimentos	27.702		27.702	38.300		38.300
Contribuições para a segurança social	62.345		62.345	98.257		98.257
Outras tributações	148		148	202		202
Total	90.195		90.195	257.309		257.309

c) – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	3.574		3.574	520.920		520.920
Rendas a pagar	1.700		1.700	2.500		2.500
Outros gastos	100.667		100.667	0		0
Total	105.940	0	105.940	523.420	0	523.420

d) - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	246	0
Depósitos à ordem	1.838.854	5.327.949
Total	1.839.101	5.327.949

e) - Capital próprio

Em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Capital próprio		
Capital realizado	2.000.000	2.000.000
Reservas legais	639.737	570.160
Outras reservas	9.122.355	7.800.394
Resultados transitados	86.870	86.870
Ajustamentos em activos financeiros	-35.962	-35.962
Resultado líquido do período	-5.535.561	1.391.538
Total	6.277.438	11.813.000

e). 1 – Capital

Em 31 de Dezembro de 2020, o capital da CARRISTUR, totalmente subscrito e realizado, era representado por uma única quota com o valor nominal de 2 000 000 euros, detida pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA.

e). 2 - Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da CARRISTUR. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da CARRISTUR, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Na aprovação e distribuição do resultado líquido do exercício de 2017, ficou totalmente constituída a reserva legal obedecendo à obrigação de constituir a reserva legal até ao montante de 20% do capital social. Assim, na aprovação das contas do exercício de 2019 não há obrigatoriedade de constituição de reserva legal

e). 3 - Reserva livres

Em 31 de Dezembro de **2020 e 2019**, a reserva legal encontra-se totalmente constituída.

e). 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

- 1 - Sem prejuízo do preceituado quanto à redução do capital social, não podem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade quando o capital próprio desta, incluindo o resultado líquido do exercício, tal como resulta das contas elaboradas e aprovadas nos termos legais, seja inferior à soma do capital social e das reservas que a lei ou o contrato não permitem distribuir aos sócios ou se tornasse inferior a esta soma em consequência da distribuição.
- 2 - Os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes do capital próprio, incluindo os da sua aplicação através do resultado líquido do exercício, apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade, a que se refere o número anterior, quando os elementos ou direitos que lhes deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou, também quando se verifique o seu uso, no caso de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES:

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

17.1 Serviços Externos

Os gastos com “Serviços Externos” nos exercícios de 2020 e 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2020	2019
Subcontratos		
Serviços especializados	3.293.157	7.248.149
Materiais	45.392	162.747
Energia e fluidos	152.724	505.977
Deslocações estadas e transportes	54.898	105.220
Serviços diversos	1.335.699	2.942.980
TOTAL	4.881.870	10.965.072

17.2 Os gastos com o Pessoal, no exercício no exercício de 2020 e 2019, estão detalhados no quadro seguinte;

RUBRICAS	2020	2019
Remuneração Órgão Sosciais		
Remunerações do pessoal	3.152.112	4.113.843
Indemnizações	14.468	
Encargos sobre remunerações	722.744	934.533
Seguros acidentes de trabalho	83.408	69.559
Gastos de acção social		9.053
Outros gastos com pessoal	27.305	58.903
TOTAL	4.000.037	5.185.891

17.3 – Número médio de pessoas ao serviço da empresa em 2020 e 2019

Numero de pessoas ao serviço	2020	2019
Numero de trabalhadores	189	227
Total	189	227

A redução dos gastos com o pessoal é justificado pela diminuição do número de trabalhadores constante do quadro anterior, pela redução das remunerações variáveis em função das vendas, redução do trabalho extraordinário, devido a algumas funcionárias que estiveram com baixa durante grande parte do ano e ainda, por outras situações residuais.

17.4 Os gastos acumulados na rubrica “Outros Gastos e Perdas”, no exercício de 2020 e 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2020	2019
Impostos	83.150	175.942
Descontos pp concedidos	407	22.742
Juros suportados		42
Outros	178.417	56.611
TOTAL	261.974	255.337

Os outros gastos e perdas constantes do quadro anterior respeitam a “correções relativas a exercícios anteriores”, “donativos”, “quotizações”, “multas fiscais”, “sinistros” e “arredondamentos”.

ey
 7/27-10

17.5 – Os “Gastos e perdas de financiamento” reconhecidas do exercício de 2020 e 2019, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2020	2019
Juros suportados com financiamentos obtidos		
Outos Juros	52	42
TOTAL	52	42

17.6 – Demonstração do Imposto (IRC) reconhecido e pago nos anos 2020 e 2019

Nos anos de 2020 e 2019 foram pagos os seguintes valores relativos a IRC conforme quadro seguinte:

RUBRICAS	2020	2019
Imposto (IRC) pago em ...		120.550
Pagamentos por conta	10.000	413.802
Retenções efectuadas por terceiro		
Excesso de estimativa para impostos	-88.314	-84.667
TOTAL	-78.314	449.685

17.7 – Demonstração dos pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis nos exercícios 2020 e 2019

RUBRICAS	2020	2019
Aumento de ativos tangíveis	4.284	2.625.899
TOTAL	4.284	2.625.899

O montante do aumento dos ativos fixos tangíveis diz respeito, essencialmente, à aquisição de treze autocarros novos e equipamentos para autocarros.

17.8 – Dívidas em mora ao Estado

A Carristur não tem dívidas em mora quer à AT – Autoridade Tributária quer a Segurança Social

18 – Outras informações

A CARRISTUR utiliza benefícios fiscais, ainda não quantificados, associados ao consumo de gasóleo nas viaturas afetas à atividade, os quais irão ter reflexo do imposto a pagar/reembolsar

19 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 foram enviadas pela Gerência, atempadamente, para ser integradas nas contas da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, S.A.

A pandemia do COVID – 19, que ocorreu já no primeiro trimestre de 2020, trouxe graves consequências para o desempenho e para a posição financeira da empresa em 2020, fazendo com que a mesma apresentasse prejuízos muito significativos, com o Balanço a apresentar um total de ativos inferior em 53,2% comparativamente com 2019, valor ligeiramente superior ao verificado em 2013

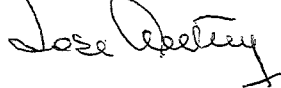
Aguarda-se que o processo de vacinação que se iniciou no final de 2020, em Portugal mas, especialmente, como nos países que representam maior fluxo de turistas, venha abrir gradualmente os mercados de viagens e turismo, permitindo alavancar o retorno da CARRISTUR à sua atividade a partir da primavera, de forma a poder equilibrar as suas contas em 2021.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período. O facto relevante ocorrido já no primeiro trimestre de 2021, é a continuidade da existência do COVID - 19, apesar de potencialmente desfavorável sobre o desempenho e posição financeira da empresa em 2020, não é suscetível de colocar em causa de forma material o valor de realização dos ativos e de liquidação dos passivos constantes do balanço à data de 31 de dezembro de 2020.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da CARRISTUR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Lisboa, 30 de Março de 2021

O Contabilista Certificado



A Gerência



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31/31